

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO AUDIOLÓGICO EM CRIANÇAS PORTADORES DE HIV COM HISTÓRIA DE ALTERAÇÕES OTOLÓGICAS

Pricila Sleifer; Bárbara Silva; Monalisa Deboni

Introdução: o vírus da imunodeficiência humana (HIV) causa a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), que ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças. O vírus na população infantil se torna mais agressivo, aumentando ainda mais o risco de infecções. As otites médias e externas são infecções comuns nesse tipo de população, o que pode levar a perda auditiva temporária. O sistema nervoso central e o sistema imunológico são os principais alvos desta infecção, o que pode provocar comprometimento em toda a via auditiva, sendo a perda auditiva a mais estudada. A ação do vírus também pode provocar comprometimento progressivo nas estruturas do sistema nervoso central, o que inclui o sistema auditivo central. Nesse caso, são comuns alterações nos exames eletrofisiológicos. Estudos científicos demonstram que anormalidades nos testes de potencial evocado auditivo podem ser encontrados antes do aparecimento clínico de sintomas neurológicos. **Objetivo:** realizar avaliação e monitoramento audiológico em crianças portadoras da síndrome da imunodeficiência adquirida. **Metodologia:** o projeto de extensão iniciou junto aos atendimentos realizados no Grupo de Atenção à AIDS Pediátrica (GAAP), que ocorrem no Hospital da Criança Conceição, situado em Porto Alegre, RS. As crianças são acompanhadas pelos médicos pediatras, onde são verificados o desenvolvimento e a saúde geral da criança e adequando as drogas necessárias em cada caso. Depois de entendermos melhor o funcionamento do Grupo de Atenção à AIDS Pediátrica, aprendemos sobre as medicações utilizadas e sobre a doença, após iniciamos a avaliação e monitoramento audiológico, que foi realizadas em crianças de 6 a 12 anos, portadoras do vírus HIV positivo, com histórico de alterações otológicas durante o seu desenvolvimento. As crianças passaram por uma entrevista inicial, onde foram coletados os dados referentes à história clínica e comportamento auditivo da criança, as perguntas foram feitas às crianças, aos pais e/ou cuidadores. Posteriormente foi realizada a avaliação audiológica (audiometria tonal e vocal, medidas de imitância acústica e avaliação eletrofisiológica da audição). Após foi dada a devolutiva aos responsáveis, juntamente com orientações em relação à saúde auditiva. As crianças seguem em acompanhamento, tendo consultas médicas regularmente, onde são verificados tanto o desenvolvimento auditivo quanto da saúde em geral. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição, sob o protocolo nº 160/09. **Conclusão:** A literatura e os resultados por nós encontrados mostram que as alterações auditivas são mais frequentes em crianças portadoras do vírus HIV, essas crianças apresentam alteração nos exames eletrofisiológicos. Evidenciando a necessidade dessas avaliações na prática clínica, contribuindo para o diagnóstico de alterações na via auditiva central. Pretendemos com esse programa avaliar e monitorar a audição, proporcionando uma melhor qualidade de vida às crianças portadoras da doença.

Descritores: HIV; crianças; avaliação audiológica; eletrofisiologia.